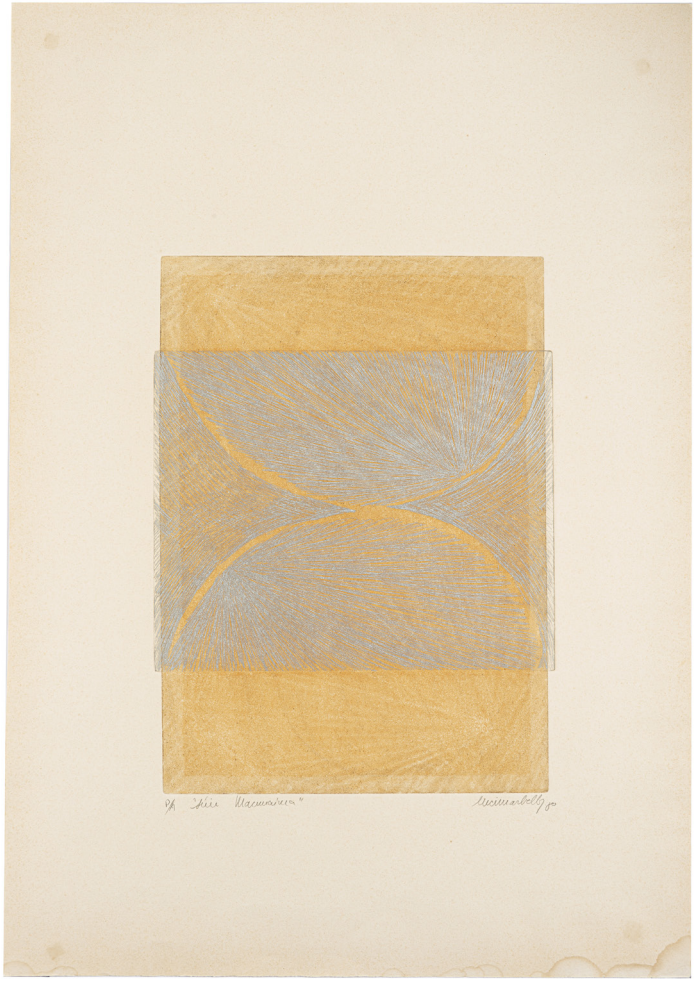
P/A "Нік Шаманка"

LUCIMAR BELLO



"Macunaíma", 1980
Água-tinta e água-forte sobre papel
42 x 31,3 cm (mancha); 76 x 53,6 cm (suporte)
Tiragem P.A.
MUnA M1g1.4/321

Olhando para a obra

A gravura de Lucimar Bello intitulada "Macunaíma" de 1980 evoca a obra literária de mesmo título, símbolo do modernismo de Mário de Andrade, além de homenagear a produção cinematográfica que realiza um retrato do povo brasileiro às avessas - uma história repleta de personagens típicos do folclore e da diversidade cultural brasileira. Na gravura em metal, podemos notar a contraposição de dois semi-círculos que estabelecem uma tensão entre eles; estes parecem irradiar vetores em direções também díspares, mas que ainda apresentam forte atração. As formas juntas se transformam em uma figura sólida, complementar, justamente graças à presença da disparidade, como um jogo de forças opostas em equilíbrio. Encarnada enquanto antítese, a obra é fruto da construção da "Memória Macunaímica" da artista, que evoca a ruptura promovida pelo modernismo com a antiga tradição e padrões estéticos, criando novos formatos e concepções de arte que celebram a diferença, e, à sua maneira, reverenciam o mito macunaímico; este, espelho da contradição, fruto das negações, o anti-herói brasileiro.

Ver+

Através das Janelas Para Amílcar de Castro e Thais Helt, de Shirley Paes Leme (2002)
5823, de Fayga Ostrower (1958/ reimpressão 2012)
Sem título, de Edith Behring (2012)
Sem título, de Renina Katz (1991)

Sobre a artista

Lucimar Bello é natural de Itajubá (MG), e desde 2002 vive em São Paulo. Como artista, trabalha majoritariamente com desenho e gravura, mas também cria assemblages, livros de artista, instalações e escreve poesias. Possui Graduação em Belas-Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais (1970), Mestrado e Doutorado em Artes, ambos pela Universidade de São Paulo (1988 e 1993). Fez seus estudos de pós-doutoramento na PUC-SP (2002 e 2008). Paralelamente, estudou gravura em metal com diversos artistas-professores, tais como Renina Katz, Evandro Carlos Jardim, Marília Dias e Yara Tupinambá.

Bello é professora titular aposentada da Universidade Federal de Uberlândia, onde lecionou disciplinas como Desenho e Expressão plástica, Gravura em metal, Xilogravura, Filosofia da educação em arte e Metodologia do ensino durante quase 20 anos. Atuou como coordenadora de curso, sendo uma das responsáveis pela renovação do currículo da graduação. Na UFU, também desenvolveu projetos de extensão e contribuiu para a criação do Sistema de Museus da UFU e do MUnA.

Experimente

Para que possamos conhecer um pouco mais sobre a técnica de gravação, que tal apresentar aos alunos e às alunas a isogravura? Utilizando uma placa de isopor como matriz, é possível produzir um carimbo sobre ela, um desenho, que pode ser reproduzido diversas vezes. É simples: na placa de isopor faça algum desenho com lápis grafite, produzindo inscrições, marcas, explorando linhas, padrões geométricos e diferentes texturas. Lembre-se que a impressão funciona como um espelho, se você desenhar uma linha no quadrante direito, na impressão ela aparecerá no quadrante esquerdo, certo? Após a inscrição na placa de isopor, adicione alguma cor de tinta guache com um rolinho cobrindo toda a superfície da placa, em seguida, antes da tinta secar, pressione levemente a superfície pintada sobre uma folha sulfite. Ao retirar a folha de maneira cuidadosa, o resultado da impressão poderá ser observado! Vamos lá experimentar?

Sobre o MUnA

O Museu Universitário de Arte é um órgão complementar do Instituto de Artes da Universidade Federal de Uberlândia, sob a coordenação do Curso de Artes Visuais. Fundado em 1998, localiza-se no bairro Fundinho, num corredor cultural da cidade. Nesses 25 anos de atuação, tem desenvolvido atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, conta com um acervo de 700 obras de importantes artistas locais e nacionais, tais como: Alfredo Volpi, Amílcar de Castro, Cildo Meireles, Di Cavalcanti, Fayga Ostrower, Ido Finotti, Nelson Leirner e Shirley Paes Leme.

Sobre o projeto

O projeto "MUnA Online 2: o acervo em diálogo" busca divulgar o acervo artístico da instituição na internet, ampliando o acesso ao patrimônio cultural deste museu regional. Além da coleção do material educativo voltado a/o professor/a, o projeto contou com a ampliação da catalogação das obras e a continuação da série de mini-documentários dedicados a artistas de destaque do acervo, ambos disponíveis no site www.acervomuna.com.br. Todas as ações foram viabilizadas por meio do Edital PMIC 2022 da Prefeitura de Uberlândia.

Ficha técnica

Concepção | Coordenação Geral
Tatiana Sampaio Ferraz

Textos | Pesquisa
Laís Martins Bernardes

Design gráfico
Jéssica Caldeira

Produção
Suzana Adamy da Rocha

Crédito das imagens
Roberto Chacur

Agradecimentos
Lucimar Bello
Maria Carolina Rodrigues Boaventura

incentivo: